



Polícia Civil deflagra Operação Gelada e apreende cervejas adulteradas

Uma ação da Polícia Civil realizada por integrantes da Delegacia Regional de Curvelo e das delegacias de Várzea da Palma (pertencente à Regional de Pirapora) e de Santana do Pirapama (da Regional de Sete Lagoas), nesta terça-feira (20), voltada para o combate à sonegação fiscal e que visava também impedir a venda de cervejas com rótulos falsificados, resultou a apreensão de grande quantidade de garrafas adulteradas e na prisão de pelo menos seis suspeitos.

Denominada como Operação Gelada, a ação representou mais uma edição da Operação Legalidade, que vem sendo realizada pela Polícia Civil com sucesso, desde o ano passado, em todo o território mineiro, voltada para o combate à criminalidade e para cumprimento de busca e apreensão e de prisão expedidos pela Justiça.

A maior parte do material apreendido foi localizada no Depósito de Bebidas Aniceto G.B. Marques, em Curvelo, onde uma pessoa foi presa em flagrante. As investigações apontaram que os envolvidos na fraude adquiriam cervejas de marcas mais baratas e desconhecidas, trocavam os rótulos e as tampas do produto e revendiam como se fossem cervejas da Ambev – empresa responsável pelas marcas Skol, Brahma e Antarctica, entre outras.

Divulgação

PCMG

Policiais vistoriando materiais adulterados

Análise

De acordo com o delegado Regional de Curvelo, André Pelli, que coordenou a operação, as duas marcas mais visadas pelos envolvidos eram a Skol e a Brahma, tendo sido delas a maioria dos engradados com rótulos adulterados apreendidos pelos policiais.

Cinco pessoas foram presas na cidade de Várzea da Palma, onde os policiais apreenderam 206 caixas de cervejas da Ambev, contendo garrafas com rótulos das marcas Skol e Brahma. Todas as caixas foram enviadas para a central da empresa, em Belo Horizonte, para serem analisadas. Para dificultar a descoberta do golpe, as cervejas adulteradas estavam em engradados diferentes, misturadas com garrafas de cervejas autênticas.

As investigações da Operação Gelada foram realizadas pelo delegado Robert Carvalhaes Levy, juntamente com a equipe de investigadores da Delegacia Regional de Curvelo, indicando que as quadrilhas de falsificadores atuavam em várias regiões do Estado, movimentando grande quantidade de bebidas fraudadas. Os delegados Tiago Leal, Alex Magalhães e Rodrigo Otávio chefiaram as equipes que atuaram no cumprimento dos mandados.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil.

Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

imprensa@pc.mg.gov.br